



15 de outubro de 2020  
ATIVIDADE TURÍSTICA  
Agosto de 2020

## ATIVIDADE TURÍSTICA MANTEVE RECUPERAÇÃO EM AGOSTO, MAS AINDA ASSIM COM DECRÉSCIMOS SUPERIORES A 40% NOS HÓSPEDES E DORMIDAS

O setor do **alojamento turístico**<sup>1</sup> registou 1,9 milhões de hóspedes e 5,1 milhões de dormidas em agosto de 2020<sup>2</sup>, correspondendo a variações<sup>3</sup> de -43,2% e -47,1%, respetivamente (-63,8% e -67,8% em julho, pela mesma ordem). As dormidas de residentes diminuíram 2,1% (-29,4% em julho) e as de não residentes recuaram 72,0% (-84,7% no mês anterior).

Os proveitos totais registaram uma variação de -48,9% (-69,8% em julho), fixando-se em 326,5 milhões de euros. Os proveitos de aposento atingiram 258,5 milhões de euros, diminuindo 49,2% (-69,8% no mês anterior).

Em agosto, 21,2% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (29,7% em julho).

Em agosto, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 2,3 milhões de hóspedes e 6,4 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -42,7% e -46,1%, respetivamente (-61,5% e -64,6% em julho, pela mesma ordem).

Este destaque inclui uma caixa com a análise do impacto da abertura do corredor aéreo entre o Reino Unido e Portugal em agosto. A abertura do corredor aéreo com Portugal terá contribuído para a recuperação que se verificou em agosto, mês em que se registou uma redução de 79,8% das dormidas de residentes no Reino Unido, depois de quatro meses com diminuições superiores a 90%.

---

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

---

<sup>1</sup> Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

<sup>2</sup> Atualização face à estimativa rápida divulgada a 1 de outubro de 2020, destaque que se divulgou ainda com a recolha de informação primária a decorrer.

<sup>3</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Julho 2020		Agosto 2020		Jan - Ago 20	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>1 032,5</b>	<b>-63,8</b>	<b>1 893,9</b>	<b>-43,2</b>	<b>7 304,5</b>	<b>-60,3</b>
Residentes em Portugal	"	743,6	-30,5	1 305,2	-4,6	4 368,8	-40,0
Residentes no estrangeiro	"	289,0	-83,8	588,7	-70,1	2 935,7	-73,6
<b>Dormidas</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>2 648,2</b>	<b>-67,8</b>	<b>5 098,2</b>	<b>-47,1</b>	<b>18 210,9</b>	<b>-62,5</b>
Residentes em Portugal	"	1 771,1	-29,4	3 365,4	-2,1	9 288,6	-37,1
Residentes no estrangeiro	"	877,1	-84,7	1 732,8	-72,0	8 922,3	-73,6
<b>Estada média</b>	<b>nº noites</b>	<b>2,56</b>	<b>-11,2</b>	<b>2,69</b>	<b>-6,8</b>	<b>2,49</b>	<b>-5,5</b>
Residentes em Portugal	"	2,38	1,5	2,58	2,6	2,13	4,7
Residentes no estrangeiro	"	3,04	-5,6	2,94	-6,6	3,04	0,1
Taxa líquida de ocupação-cama	%	24,6	-35,3 p.p.	42,3	-26,4 p.p.	26,5	-22,5 p.p.
Proveitos totais	10 <sup>6</sup> €	161,2	-69,8	326,5	-48,9	1 026,3	-65,4
Proveitos de aposento	"	126,5	-69,8	258,5	-49,2	775,2	-65,6
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	26,7	-61,9	49,2	-41,7	25,4	-50,6
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	94,8	-11,2	107,6	-7,4	80,8	-11,9

### Hóspedes e dormidas com diminuições superiores a 40%

Em agosto de 2020, o setor do alojamento turístico registou 1,9 milhões de hóspedes e 5,1 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de -43,2% e -47,1%, respetivamente (-63,8% e -67,8% em julho, pela mesma ordem).

Em agosto, 21,2% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (29,7% em julho de 2020).

As dormidas na hotelaria (78,3% do total) diminuíram 48,9%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 14,9% do total) decresceram 46,6% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 6,8%) recuaram 13,9%. As dormidas em *hostels* registaram uma diminuição de 57,4% em agosto, representando 17,6% das dormidas em alojamento local e 2,6% do total de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Ago-19	Ago-20	Jan - Ago 20	Ago-20	Jan - Ago 20
<b>Total</b>	<b>9 633,4</b>	<b>5 098,2</b>	<b>18 210,9</b>	<b>-47,1</b>	<b>-62,5</b>
<b>Hotelaria</b>	<b>7 809,5</b>	<b>3 992,5</b>	<b>14 468,7</b>	<b>-48,9</b>	<b>-63,9</b>
Hotéis	5 312,3	2 585,3	10 151,9	-51,3	-64,4
*****	1 067,6	450,2	1 751,0	-57,8	-68,2
****	2 578,2	1 263,1	4 883,6	-51,0	-65,0
***	1 170,8	604,7	2 417,6	-48,4	-62,0
** / *	495,7	267,4	1 099,7	-46,1	-59,4
Hotéis - apartamentos	1 144,8	604,3	2 006,6	-47,2	-64,2
*****	167,0	78,3	244,2	-53,1	-67,0
****	787,2	407,4	1 368,3	-48,2	-64,5
*** / **	190,7	118,6	394,1	-37,8	-60,9
Pousadas e quintas da Madeira	100,5	44,3	186,8	-55,9	-66,2
Apartamentos turísticos	833,5	468,3	1 304,3	-43,8	-63,6
Aldeamentos turísticos	418,4	290,3	819,1	-30,6	-55,1
Alojamento local	1 422,8	760,1	2 870,1	-46,6	-59,4
Turismo no espaço rural e de habitação	401,2	345,6	872,1	-13,9	-38,6

Unidade: 10<sup>3</sup>

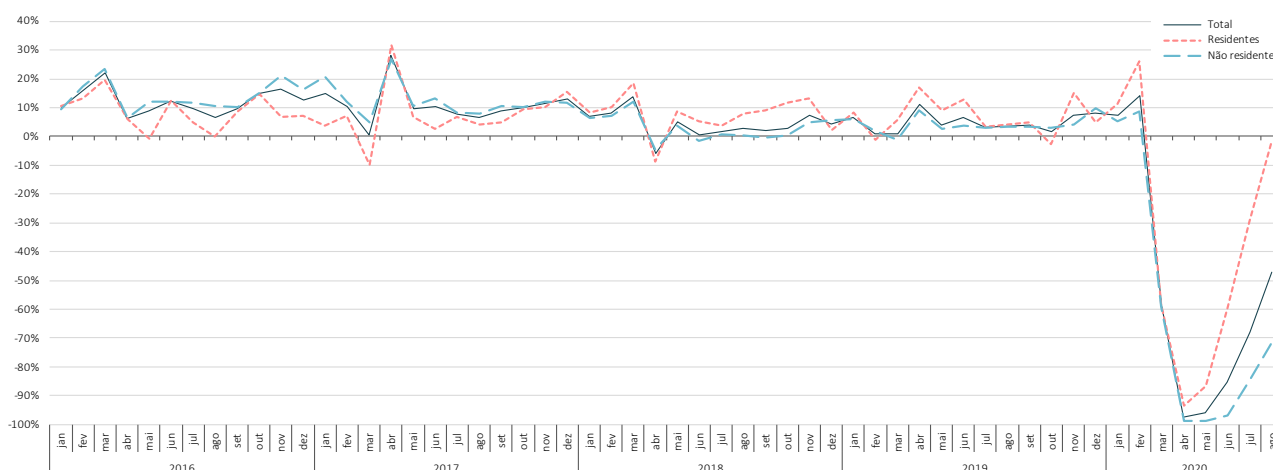


### Dormidas de residentes com ligeira diminuição

Em agosto, o mercado interno (peso de 66,0%) contribuiu com 3,4 milhões de dormidas, o que representou um decréscimo de 2,1% (-29,4% em julho). As dormidas dos mercados externos diminuíram 72,0% (-84,7% no mês anterior) e atingiram 1,7 milhões.

No conjunto dos primeiros oito meses do ano, verificou-se uma diminuição de 62,5% das dormidas totais, resultante de variações de -37,1% nos residentes e de -73,6% nos não residentes.

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico  
Taxas de variação homóloga mensais



### Principais mercados com reduções superiores a 50%

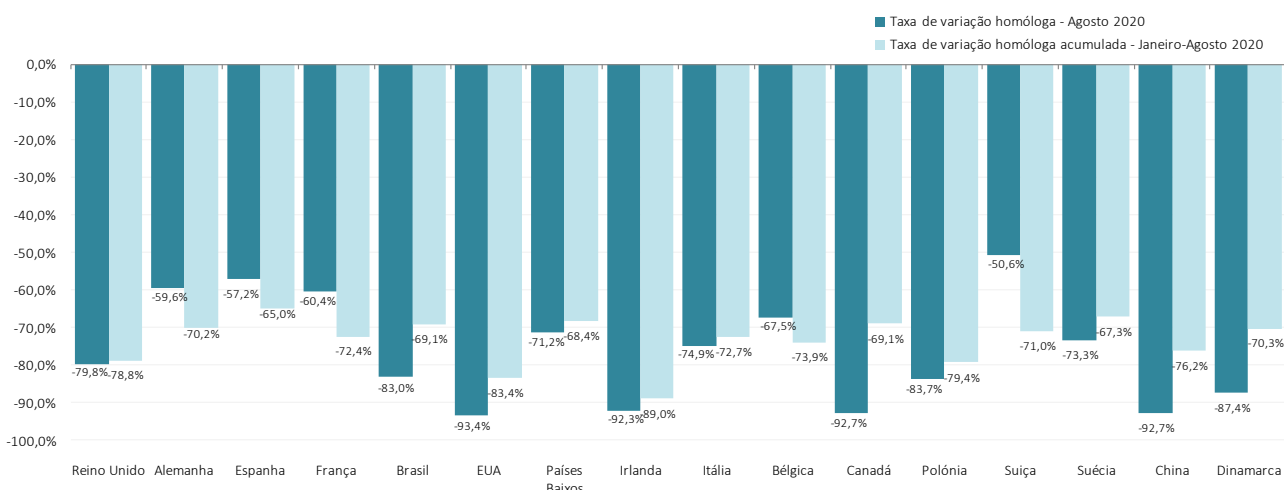
A totalidade dos dezasseis principais mercados emissores<sup>4</sup> manteve decréscimos expressivos em agosto, superiores a 50%, tendo representado 93,1% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês. As maiores reduções registaram-se nos mercados norte americano (-93,4%), canadiano, chinês (-92,7% em ambos) e irlandês (-92,3%), enquanto os mercados suíço (-50,6%), espanhol (-57,2%), alemão (-59,2%) e francês (-60,4%) foram, entre os principais, os que registaram menores decréscimos.

Desde o início do ano, todos os principais mercados registaram decréscimos, com maior enfoque nos mercados irlandês (-89,0%), norte americano (-83,4%), polaco (-79,4%) e britânico (-78,8%).

<sup>4</sup> Com base nos resultados de dormidas em 2019.



Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (16) mercados emissores:  
Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



### Algarve, Alentejo e Centro com crescimento das dormidas de residentes

Em agosto, todas as regiões registaram decréscimos das dormidas, registando-se as menores diminuições no Alentejo (-15,3%), Centro (-27,7%) e Algarve (-39,1%). As maiores reduções verificaram-se na RA Madeira (-72,2%), na RA Açores (-69,1%) e AM Lisboa (-68,6%). O Algarve concentrou 41,1% das dormidas, seguindo-se o Norte (16,4%) e o Centro (15,3%).

No conjunto dos primeiros oito meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições no número de dormidas foram o Alentejo (-38,6%), Centro (-52,0%) e Norte (-57,4%).

Em agosto, registaram-se crescimentos do número de dormidas de residentes no Algarve (+9,9%), Alentejo (+3,9%) e Centro (+1,1%), o que não acontecia desde o início da pandemia.

Neste mês, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo registou a menor diminuição (-57,7%), enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 65%.

Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por região NUTS II

Unidade: 10<sup>3</sup>

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Ago-20		Jan - Ago 20		Ago-20		Jan - Ago 20		Ago-20		Jan - Ago 20	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>5 098,2</b>	<b>-47,1</b>	<b>18 210,9</b>	<b>-62,5</b>	<b>3 365,4</b>	<b>-2,1</b>	<b>9 288,6</b>	<b>-37,1</b>	<b>1 732,8</b>	<b>-72,0</b>	<b>8 922,3</b>	<b>-73,6</b>
Norte	835,1	-40,8	3 108,2	-57,4	562,6	-1,8	1 854,5	-36,2	272,5	-67,5	1 253,7	-71,5
Centro	778,0	-27,7	2 326,2	-52,0	619,0	1,1	1 770,1	-34,8	159,1	-65,7	556,1	-73,9
AM Lisboa	646,4	-68,6	3 953,2	-68,6	261,6	-34,2	1 319,7	-49,9	384,8	-76,8	2 633,6	-73,6
Alentejo	410,2	-15,3	1 266,0	-38,6	346,4	3,9	1 019,7	-25,9	63,8	-57,7	246,3	-64,1
Algarve	2 094,2	-39,1	5 470,5	-63,5	1 390,0	9,9	2 738,1	-28,0	704,2	-67,6	2 732,5	-75,6
RA Açores	104,4	-69,1	420,1	-74,2	72,3	-35,3	271,6	-60,8	32,1	-85,8	148,5	-84,1
RA Madeira	229,9	-72,2	1 666,6	-67,7	113,6	-21,4	315,1	-51,6	116,4	-83,0	1 351,6	-70,0



## Estada média reduziu-se

Em agosto, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,69 noites) reduziu-se 6,8% (-11,2% em julho). A estada média dos residentes aumentou 2,6% e a dos não residentes diminuiu 6,6%.

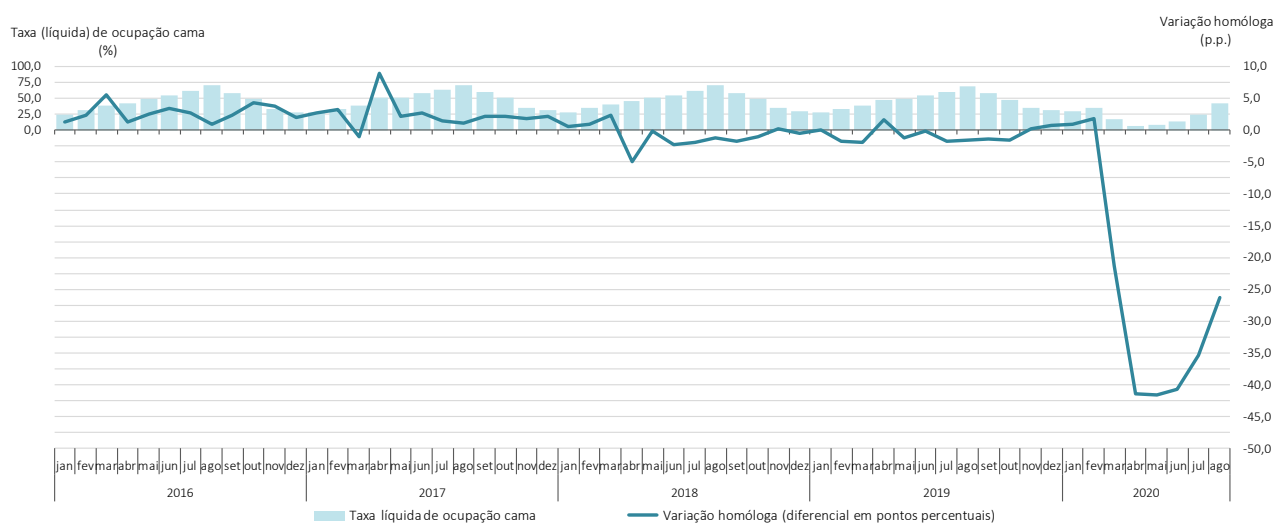
Figura 6. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Estada média				Taxa líquida de ocupação-cama			
	Ago-20		Jan - Ago 20		Ago-20		Jan - Ago 20	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
<b>Portugal</b>	<b>2,69</b>	<b>-6,8</b>	<b>2,49</b>	<b>-5,5</b>	<b>42,3</b>	<b>-26,4</b>	<b>26,5</b>	<b>-22,5</b>
Norte	1,93	-3,7	1,79	-3,8	38,9	-21,3	24,4	-19,1
Centro	1,95	-1,7	1,78	1,4	41,7	-11,9	21,3	-12,3
AM Lisboa	2,32	-6,2	2,18	-5,2	28,1	-43,4	26,8	-31,0
Alentejo	2,30	3,4	2,10	12,2	52,3	-6,4	27,5	-8,7
Algarve	4,07	-8,0	4,04	-2,9	56,0	-24,2	29,2	-23,6
RA Açores	2,91	-5,4	2,77	-7,4	27,2	-40,4	19,8	-27,1
RA Madeira	4,09	-24,1	4,81	-4,7	28,2	-42,1	34,4	-26,0

## Taxa líquida de ocupação manteve ligeira recuperação

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (42,3%) recuou 26,4 p.p. em agosto (-35,3 p.p. em julho). As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se no Algarve (56,0%) e Alentejo (52,3%).

Figura 7. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico

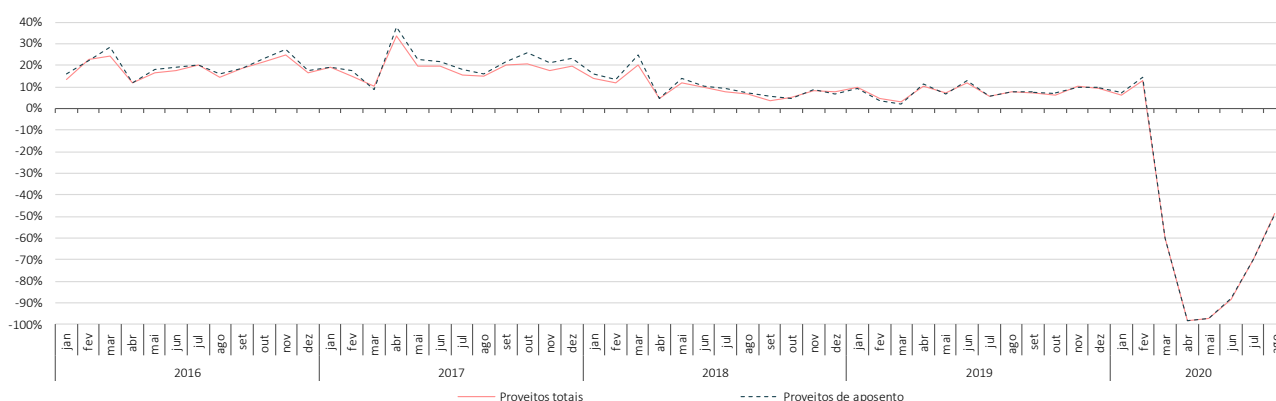




### Proveitos mantiveram decréscimos expressivos

Em agosto, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 326,5 milhões de euros no total e 258,5 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a variações de -48,9% e 49,2%, respetivamente (-69,8% em ambos em julho).

Figura 8. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico:  
Taxas de variação homóloga mensais



Todas as regiões registaram decréscimos expressivos nos proveitos em agosto, com maior enfoque na RA Madeira (-74,0% nos proveitos totais e -74,1% nos de aposento), AM Lisboa (-71,8% e -73,5%, respetivamente) e RA Açores (-71,4% e -72,6%, pela mesma ordem).

Figura 9. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Ago-20		Jan - Ago 20		Ago-20		Jan - Ago 20	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)
<b>Portugal</b>	<b>326,5</b>	<b>-48,9</b>	<b>1 026,3</b>	<b>-65,4</b>	<b>258,5</b>	<b>-49,2</b>	<b>775,2</b>	<b>-65,6</b>
Norte	46,1	-44,1	163,6	-61,8	36,4	-44,6	124,7	-62,6
Centro	39,2	-28,1	113,9	-52,3	30,5	-26,0	84,5	-50,7
AM Lisboa	39,0	-71,8	242,0	-73,4	30,4	-73,5	184,4	-74,4
Alentejo	29,8	-6,6	78,4	-35,9	24,9	-3,7	62,4	-32,4
Algarve	154,7	-41,7	323,2	-64,3	123,8	-42,0	248,2	-63,5
RA Açores	5,5	-71,4	19,2	-77,3	4,3	-72,6	14,3	-78,4
RA Madeira	12,1	-74,0	86,1	-69,3	8,2	-74,1	56,7	-69,5

Em agosto, a evolução dos proveitos foi negativa nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento diminuíram 51,0% e 51,2%, respetivamente (peso de 83,3% e 82,0% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).



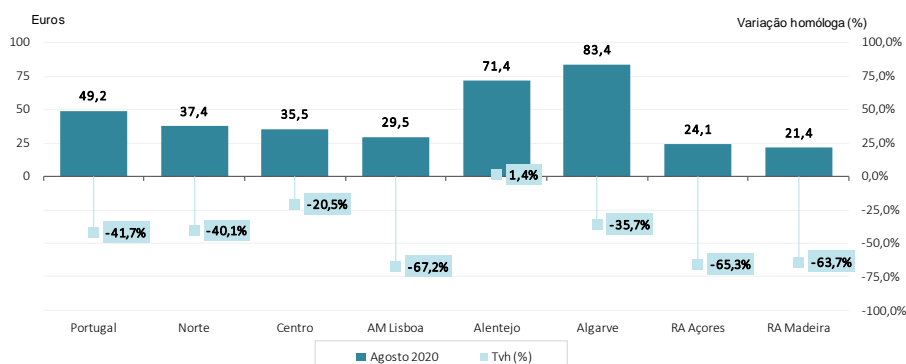
Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,9% e 10,6%) apresentaram evoluções de -46,5% e -49,2%, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 6,8% e 7,4%) se observaram evoluções de -4,2% e -4,4%.

Figura 10. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Ago-20		Jan - Ago 20		Ago-20		Jan - Ago 20	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)
<b>Total</b>	<b>326,5</b>	<b>-48,9</b>	<b>1 026,3</b>	<b>-65,4</b>	<b>258,5</b>	<b>-49,2</b>	<b>775,2</b>	<b>-65,6</b>
<b>Hoteleria</b>	272,0	-51,0	871,6	-66,7	211,9	-51,2	643,5	-66,9
Hotéis	185,5	-53,2	654,4	-67,7	139,5	-54,1	471,8	-68,2
Hotéis - apartamentos	42,1	-45,7	108,8	-64,0	33,3	-45,6	80,6	-64,2
Pousadas e quintas da Madeira	3,6	-61,7	15,0	-71,9	2,7	-59,4	10,2	-72,0
Apartamentos turísticos	20,3	-51,5	46,8	-65,9	18,1	-51,5	40,8	-65,6
Aldeamentos turísticos	20,5	-29,8	46,7	-54,7	18,2	-27,6	40,0	-52,1
<b>Alojamento local</b>	32,2	-46,5	101,2	-61,9	27,5	-49,2	87,3	-63,2
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	22,3	-4,2	53,4	-36,1	19,1	-4,4	44,3	-34,5

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 49,2 euros em agosto, o que correspondeu a um decréscimo de 41,7% (-61,9% em julho).

Figura 11. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



A variação do RevPAR em agosto situou-se em -44,0% na hotelaria, -41,0% no alojamento local e +4,2% no turismo no espaço rural e de habitação.

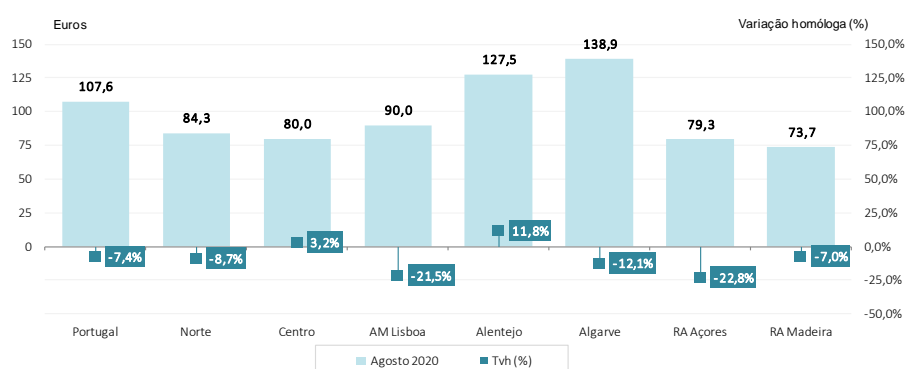


Figura 12. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Ago-19	Ago-20	Jan - Ago 20	Ago-20	Jan - Ago 20
<b>Total</b>	<b>84,4</b>	<b>49,2</b>	<b>25,4</b>	<b>-41,7</b>	<b>-50,6</b>
<b>Hoteleria</b>	<b>95,7</b>	<b>53,6</b>	<b>27,7</b>	<b>-44,0</b>	<b>-52,1</b>
<b>Hotéis</b>	<b>91,7</b>	<b>48,1</b>	<b>27,3</b>	<b>-47,5</b>	<b>-54,2</b>
*****	157,5	80,7	47,1	-48,8	-54,4
****	92,7	49,3	28,1	-46,8	-53,3
***	60,4	32,9	18,8	-45,6	-52,8
** / *	49,2	25,2	15,9	-48,8	-51,2
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>123,0</b>	<b>79,7</b>	<b>34,5</b>	<b>-35,2</b>	<b>-43,7</b>
*****	231,4	165,1	69,0	-28,7	-40,2
****	109,3	69,8	30,7	-36,1	-45,0
*** / **	95,1	57,9	26,0	-39,2	-42,5
<b>Pousadas e quintas da Madeira</b>	<b>109,9</b>	<b>75,2</b>	<b>45,0</b>	<b>-31,6</b>	<b>-42,5</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>89,8</b>	<b>48,8</b>	<b>20,4</b>	<b>-45,6</b>	<b>-50,9</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>100,4</b>	<b>78,9</b>	<b>28,5</b>	<b>-21,4</b>	<b>-36,0</b>
<b>Alojamento local</b>	<b>49,1</b>	<b>29,0</b>	<b>15,9</b>	<b>-41,0</b>	<b>-49,3</b>
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	<b>52,5</b>	<b>54,7</b>	<b>25,1</b>	<b>4,2</b>	<b>-9,0</b>

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 107,6 euros em agosto, o que se traduziu num decréscimo de 7,4% (-11,2% em julho).

Figura 13. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II







### Atividade de alojamento – síntese geral

Em agosto, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 2,3 milhões de hóspedes e 6,4 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -42,7% e -46,1%, respetivamente (-61,5% e -64,6% em julho, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes (peso de 69,8%) atingiram 4,5 milhões e decresceram 13,0% (-31,3% em julho). As dormidas dos mercados externos diminuíram 71,2% (-83,6% no mês anterior) e atingiram 1,9 milhões.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,82 noites) registou uma diminuição de 5,8% (-2,4% nos residentes e -6,2% nos não residentes).

Figura 14. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Ago-20		Jan - Ago 20		Ago-20		Jan - Ago 20		Ago-20		Jan - Ago 20	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>													
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>2 267,6</b>	<b>-42,7</b>	<b>8 207,8</b>	<b>-59,4</b>	<b>1 607,3</b>	<b>-10,9</b>	<b>5 063,2</b>	<b>-39,9</b>	<b>660,3</b>	<b>-69,4</b>	<b>3 144,6</b>	<b>-73,3</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	1 893,9	-43,2	7 304,5	-60,3	1 305,2	-4,6	4 368,8	-40,0	588,7	-70,1	2 935,7	-73,6
Campismo	"	347,0	-39,2	823,1	-46,5	280,0	-29,8	630,4	-34,5	67,0	-61,1	192,8	-66,6
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	26,7	-49,8	80,2	-68,2	22,1	-41,2	64,1	-65,1	4,6	-70,5	16,1	-76,5
<b>Dormidas</b>													
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>6 399,6</b>	<b>-46,1</b>	<b>21 448,3</b>	<b>-60,6</b>	<b>4 463,8</b>	<b>-13,0</b>	<b>11 687,9</b>	<b>-37,6</b>	<b>1 935,9</b>	<b>-71,2</b>	<b>9 760,4</b>	<b>-72,7</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	5 098,2	-47,1	18 210,9	-62,5	3 365,4	-2,1	9 288,6	-37,1	1 732,8	-72,0	8 922,3	-73,6
Campismo	"	1 233,4	-41,4	3 056,7	-43,2	1 038,2	-35,2	2 251,6	-36,7	195,1	-61,2	805,1	-55,7
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	68,1	-45,7	180,7	-66,3	60,2	-35,5	147,7	-62,0	7,9	-75,3	33,1	-77,6
<b>Estada média</b>													
<b>Total</b>	nº noites	<b>2,82</b>	<b>-5,8</b>	<b>2,61</b>	<b>-3,1</b>	<b>2,78</b>	<b>-2,4</b>	<b>2,31</b>	<b>3,9</b>	<b>2,93</b>	<b>-6,2</b>	<b>3,10</b>	<b>2,2</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,69	-6,8	2,49	-5,5	2,58	2,6	2,13	4,7	2,94	-6,6	3,04	0,1
Campismo	"	3,55	-3,6	3,71	6,2	3,71	-7,7	3,57	-3,4	2,91	-0,4	4,18	32,4
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,55	8,2	2,25	5,9	2,72	9,7	2,30	8,8	1,72	-16,3	2,06	-4,7

### Dormidas com reduções em todos os meios de alojamento

Em agosto de 2020, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 1,9 milhões de hóspedes, que proporcionaram 5,1 milhões de dormidas, refletindo-se variações de -43,2% e -47,1%, respetivamente (-63,8% e -67,8% em julho, pela mesma ordem). O mercado interno contribuiu com 3,4 milhões de dormidas (-2,1% após -29,4% em julho) e as dormidas dos mercados externos diminuíram 72,0% (-84,7% no mês anterior), atingindo 1,7 milhões. A estada média (2,69 noites) reduziu-se 6,8%.

Os **parques de campismo** registaram 347,0 mil campistas e 1,2 milhões de dormidas em agosto, o que se traduziu em evoluções de -39,2% e -41,4%, respetivamente (-41,1% e -42,2% em julho, pela mesma ordem). Para a diminuição das dormidas contribuíram quer o mercado interno (-35,2%), quer os mercados externos (-61,2%). As dormidas de residentes predominaram, representando 84,2% do total. A estada média (3,55 noites) diminuiu 3,6%.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 26,7 mil hóspedes, que proporcionaram 68,1 mil dormidas em agosto, o que correspondeu a variações de -49,8% e -45,7%, respetivamente (-74,4% e -71,6% no mês anterior). As dormidas de residentes (quota de 88,4%) diminuíram 35,5% e as de não residentes 75,3%. A estada média (2,55 noites) aumentou 8,2%.



## Impacto da abertura do corredor aéreo entre o Reino Unido e Portugal

De forma a minimizar os impactos da pandemia COVID19 no seu território, o Reino Unido definiu uma lista de países ou territórios que considerava apresentarem menores risco de contágio (“*travel corridors*”<sup>5</sup>), o que implicava que as pessoas que chegavam ao Reino Unido de países ou territórios presentes nessa lista não necessitavam de efetuar quarentena obrigatória de 14 dias.

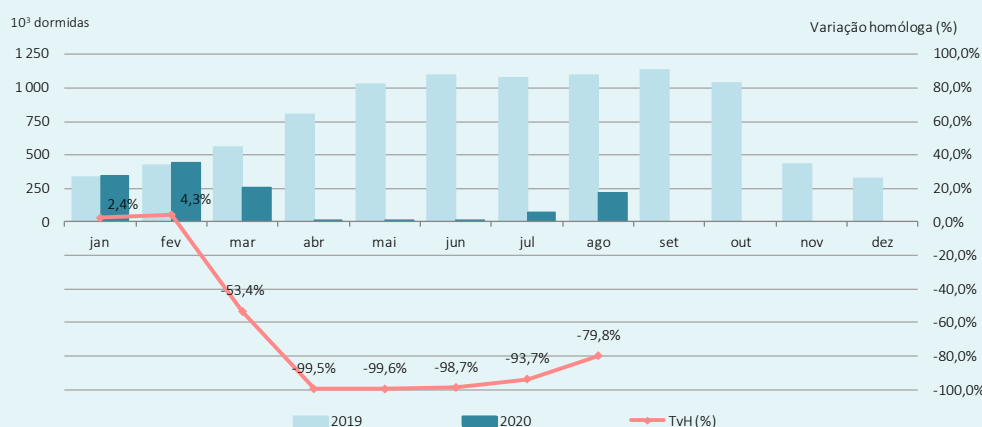
O governo britânico anunciou a 20 de agosto que, a partir do dia 22 de agosto, quem entrasse em Inglaterra<sup>6</sup> vindo de Portugal não teria de ficar em quarentena obrigatória.

O mercado britânico é, tradicionalmente, o principal mercado emissor para Portugal, tendo representado 19,1% do total de dormidas de não residentes registadas em 2019 (19,6% em 2018).

No conjunto dos dois primeiros meses de 2020, o mercado britânico apresentou um crescimento do número de dormidas de 3,5%, evolução que contrasta com a diminuição de 78,8% registada no conjunto dos oito primeiros meses do ano. Desde o início do ano, as dormidas de residentes no Reino Unido representaram 15,3% do total das dormidas de não residentes (19,0% no conjunto dos primeiros oito meses de 2019).

A abertura do corredor aéreo com Portugal terá contribuído para a recuperação que se verificou em agosto, mês em que se registou uma redução de 79,8% das dormidas de residentes no Reino Unido, depois de quatro meses com diminuições sempre superiores a 90%.

Figura 15. Evolução das dormidas de residentes no Reino Unido nos estabelecimentos de alojamento turístico, em 2019 e 2020, por mês



<sup>5</sup> <https://www.gov.uk/guidance/coronavirus-covid-19-travel-corridors>

<sup>6</sup> Gales, Escócia e Irlanda do Norte definiram corredores próprios que nem sempre coincidiam com os definidos para Inglaterra.



## Movimento de passageiros provenientes do Reino Unido recupera em agosto

Analisando o número de passageiros desembarcados diariamente em voos provenientes do Reino Unido, entre janeiro e agosto de 2020, e comparando com o período homólogo, é possível observar o impacto da pandemia COVID-19 e das medidas adotadas ao nível do espaço aéreo a partir do início da segunda quinzena do mês de março.

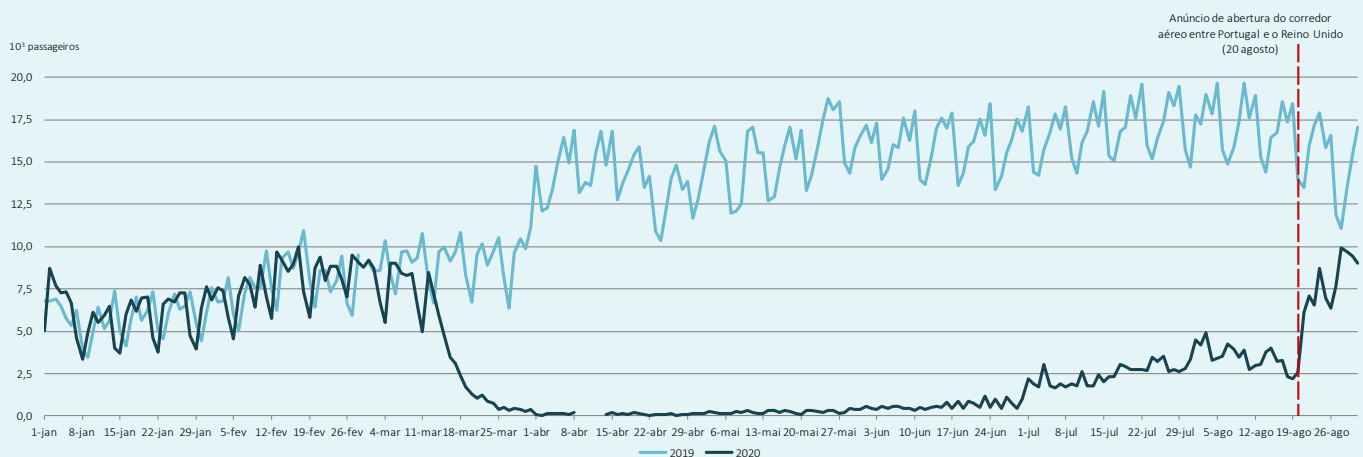
Entre abril e junho registaram-se quebras no número de passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais em voos provenientes do Reino Unido superiores a 90%.

A partir do início do mês de julho é visível uma ligeira recuperação do número de passageiros desembarcados, que se torna mais notória a partir do momento em que foi anunciado que Portugal passava a constar da lista de países de onde era possível viajar sem ser necessário efetuar quarentena obrigatória.

No mês de julho registou-se uma diminuição do número de passageiros de 85,5% e em agosto verificou-se um decréscimo de 69,1%.

Entre os dias 1 e 20 de agosto, o decréscimo do número de passageiros desembarcados foi de 79,7%, evolução que contrasta com a diminuição registada entre 21 e 31 de agosto (-47,2%). Neste último período desembarcaram 55,8% do total de passageiros desembarcados em agosto de 2020 (32,6% em igual período de 2019).

**Figura 16. Passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais em voos provenientes do Reino Unido**



Fonte: Autoridade Nacional de Aviação Civil e ANA – Aeroportos de Portugal, S.A.

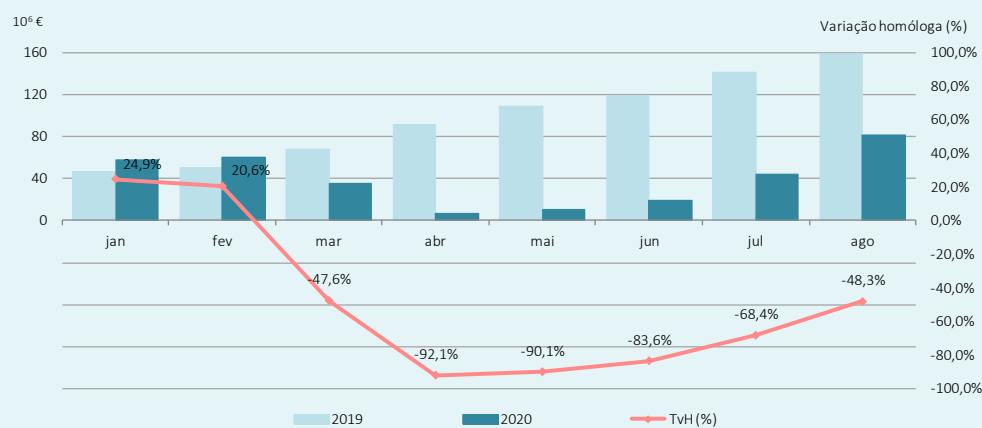
## Diminuição nas compras efetuadas com cartões emitidos no Reino Unido

As compras efetuadas nos terminais de pagamento automático da rede multibanco (rede TPA-MB) por cartões



emitidos no Reino Unido (que poderão ter sido utilizados por residentes no Reino Unido ou não) registaram decréscimos menos expressivos, diminuindo 48,3% em agosto (-68,4% em julho).

Figura 17. Compras mensais efetuadas na rede TPA-MB por cartões emitidos no Reino Unido



Fonte: SIBS, Estatísticas das instituições de crédito e sociedades financeiras



## NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo, Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude. Autoridade Nacional de Aviação Civil e ANA – Aeroportos de Portugal, S.A. e SIBS, Estatísticas das instituições de crédito e sociedades financeiras

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2020 – Janeiro a junho: resultados provisórios; Julho: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Julho 2020	+ 0,3 p.p.	+ 0,7 p.p.

Relativamente à estimativa rápida de julho de 2020, divulgada no dia 1 de outubro de 2020, registaram-se as seguintes revisões:

	Hóspedes	Dormidas
Agosto 2020	0,0 p.p.	+ 0,1 p.p.

**Hóspede** – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR** (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**ADR** (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



**Hotelaria** – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

**Alojamento local (AL)** – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

**Turismo no espaço rural (TER)** – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

**Turismo de habitação (TH)** – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

**Quinta da Madeira** – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

#### SIGLAS E DESIGNAÇÕES

**T<sub>vh</sub>**: Taxa de variação homóloga.

**V.Hom. (p.p.)**: Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

---

**Data do próximo destaque mensal** - 16 de novembro de 2020

---